



COMPETÊNCIAS DIGITAIS PARA ALÉM DA TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO DOCENTE

ELISSANDRA DE LIMA GOUVÊIA DE MORAES; RITA DE CÁSSIA MARTINS DE
JESUS SILVA; XÊNIA DEJAINÉ SILVA DE SOUZA; PAULA NONATO DA GUARDA
CANDIDO, LUIZA ALVES DOS SANTOS

RESUMO

Esta pesquisa traz um estudo relevante sobre a importância das competências digitais no ensino no processo de ensino e aprendizagem. Tem como objetivo central apresentar uma discussão sobre as competências digitais e sua importância na formação docente. As habilidades digitais necessárias para a formação de professores vão além do conhecimento tecnológico, incluindo a habilidade de analisar e interpretar informações de maneira crítica e eficiente, além de utilizar as tecnologias para aprimorar a arte de ensinar. Essa habilidade reconhece a relevância de fomentar aprendizados mais profundos, levando em conta a utilização crítica, significativa, reflexiva e ética de tecnologias digitais de informação e comunicação em diferentes contextos sociais. Para os professores, existem diversos fatores que influenciam a qualidade das aulas. Além do aspecto teórico, é fundamental para o profissional da educação compreender a relevância da didática no processo de ensino-aprendizagem. Este trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa, a partir da pesquisa bibliográfica, no qual possibilitou aprofundar o conteúdo através de livros, artigos, revistas, entre outros materiais. Importante ressaltar que Educação e tecnologia andam de mãos dadas, ensinar e aprender novos conhecimentos por meio da utilização de tecnologias exige que os professores possuam um conjunto de habilidades digitais, as quais são definidas neste estudo como competências digitais. No entanto, o professor não deve apenas se apropriar de uma ampla gama de ferramentas tecnológicas, mas também entender que o uso da tecnologia no ambiente educacional é uma maneira inovadora de mediar o saber. É fundamental aproveitar a sinergia dos indivíduos desta era tecnológica para promover comportamentos mais criativos e independentes no processo de ensino e aprendizagem. Por fim, o presente estudo finaliza com uma exploração das competências digitais e as possíveis formas de empregar os recursos de que dispomos atualmente com foco na evolução do profissional que é sem dúvida indispensável para o êxito em sua jornada docente. Sendo assim, o conhecimento é fundamental, mas a maneira como ele é transmitido é o que distingue um professor de excelência dos demais.

Palavras-chave: Tecnologia; Habilidades; Educação.

1 INTRODUÇÃO

Com o mundo cada vez mais interligado nessa era digital, os recursos tecnológicos proporcionam novos caminhos de compreender a aprendizagem, as aulas com novas metodologias passam a fazer parte do cotidiano das pessoas e estão se moldando às necessidades educacionais apresentadas nos contextos escolares a partir das competências digitais.

O presente trabalho, justifica-se por contribuir com o processo educativo e apresenta importantes reflexões de como o trabalho docente a partir das competências digitais vêm se transformando nas últimas décadas e tem buscado uma nova estrutura de formação inicial e continuada para professores que atendam aos novos desafios educacionais na educação

contemporânea e por isso surge a necessidade de uma prática pedagógica pautada na educação ativa com aulas mais dinâmicas e atrativas.

Portanto, cabe à instituição identificar os desafios e as vulnerabilidades dos professores que compõem suas equipes, para que se apresentem de maneira receptiva e aberta a partir das competências digitais, promovendo assim, o desenvolvimento profissional, onde possam crescer gradativamente e acompanhem o avanço de forma positiva.

Para tanto, este trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa a partir da pesquisa bibliográfica. A fundamentação teórica se baseia nos estudos realizados por Ferreira (2014), Sancho (1998), Vieira (2021), entre outros.

Ao analisar a era digital e seu efeito nos métodos tradicionais, podemos destacar teoricamente as mudanças educacionais resultantes da incorporação de recursos tecnológicos.

As iniciativas de formação oferecidas pelas instituições aos professores precisam ser cuidadosamente estruturadas e organizadas, de modo a superar as resistências dos educadores e promover sua participação ativa no processo, garantindo que permaneçam comprometidos até a conclusão do curso ou de qualquer outro tipo de capacitação. Entretanto, o processo de ensino e aprendizagem de uma instituição envolve a colaboração de diversas partes, que devem estar em sintonia.

Em suma, esse estudo de natureza bibliográfica, tem como objetivo central apresentar uma discussão sobre as competências digitais e sua importância na formação docente. Dessa forma, buscamos apresentar que as habilidades digitais necessárias para a formação de professores vão além do conhecimento tecnológico, incluindo a habilidade de analisar e interpretar informações de maneira crítica e eficiente no processo de ensino e aprendizagem.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Esse estudo se apropriou da técnica de levantamento bibliográfico, de cunho qualitativo, configurando-se em pesquisas documentais diversas e informações de importantes autores nos estudos realizados por Ferreira (2014), Sancho (1998), Vieira (2021), entre outros que serviram de suporte, de forma a entender as contribuições da tecnologia na educação, a relevância das competências digitais na formação docente, onde foi possível aprofundar o conteúdo por meio de livros, artigos e revistas.

Dessa forma, como um estudo bibliográfico, usamos autores já criados no setor educacional, na qual foi buscado artigos científicos relacionados ao tema como forma de enriquecer o presente estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Podemos dizer que as tecnologias mais recentes têm se mostrado bastante eficazes no processo de ensino e aprendizagem, pois facilitam muito a aprendizagem dos alunos e proporcionam novas competências em vários aspectos.

Treinamento de professores para o uso da tecnologia digital na educação. Representa desafios e integra dimensões para o ensino de redes no Brasil. É necessário para a inovação e a política técnica em educação.

Essas novas tecnologias trouxeram grande impacto sobre a Educação, criando novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e especialmente, novas relações entre professor e aluno. Existe hoje grande preocupação com a melhoria da escola, expressa, sobretudo, nos resultados de aprendizagem dos seus alunos. Estar informado é um dos fatores primordiais nesse contexto. Assim sendo, as escolas não podem permanecer alheias ao processo de desenvolvimento tecnológico ou à pena de perder-se em meio a todo este processo de reestruturação educacional (FERREIRA, 2014, p.15).

Nesse contexto, não há dúvidas que os professores precisam receber formação adequada

envolvendo as tecnologias como objeto de conhecimento e ferramentas digitais de aprendizagem e assim, integrar os diferentes recursos tecnológicos ao ensino dentro da realidade social. Logo, as competências digitais, leva a uma gama de saberes, o que fortalece o trabalho docente, atuando de forma crítica, inovadora e atrativa.

É importante destacar a função do educador nesse período de mudança e como sua atuação pode afetar o aprendizado em um contexto digital, através da adoção de métodos de ensino inovadores que emergem com o progresso tecnológico e a globalização digital, influenciando a configuração no ensino educacional.

Ademais, a integração estratégica da aprendizagem no processo educativo, envolve o planejamento deliberado e a implementação de atividades e recursos digitais alinhados com os objetivos de aprendizagem e o conteúdo curricular.

Desse modo, a integração de habilidades digitais na formação de professores de diversos lugares, pode ser feita de várias maneiras, uma delas é a oferta de cursos de treinamentos específicos. Abrangendo desde o uso básico de recursos tecnológicos até a aplicação de metodologias de ensino inovadoras.

Além disso, é importante que as instituições de ensino superior incluam disciplinas relacionadas às habilidades digitais em seus programas de formação docente. Esses cursos não simplesmente o uso das tecnologias, mas também, aspectos éticos e de segurança digital, para que os futuros professores estejam preparados para enfrentar os desafios e responsabilidades que o uso das tecnologias traz. De acordo com Gonçalves et al (2018, p. 212):

A educação é inseparável da formação e a renovação do ensino é fundamental para a capacidade de reflexão dos professores universitários sobre a sua própria prática pedagógica. Faz-se necessário, portanto, instaurar lugares de discussão, de partilha e de formação, de análise e de trabalho conjunto.

Nessa perspectiva, com o avanço constante da tecnologia digital, é de grande importância considerar as novas literacias como um processo contínuo de evolução em que “[...] a capacidade de comunicar e interagir usando as TICs torna-se a base de uma sociedade em rede” (Passarelli et al., 2014, p. 6). No entanto, tudo está em constante evolução, com mudanças nos paradigmas e surgimento de novas abordagens de ensino de forma rápida. A comunicação popular na sociedade e nas escolas reflete a era digital em que vivemos, oferecendo uma ampla gama de recursos tecnológicos que devem ser utilizados com consciência.

As tecnologias digitais contribuem para práticas pedagógicas inovadoras, que transformam positivamente o processo de ensino-aprendizagem, apenas quando baseadas em concepções didático-pedagógicas e na compreensão da prática docente num contexto social dialógico de formação humana, consciência crítica e pensamento reflexivo (Vieira, 2021, p.44).

Nesse sentido, a inclusão das novas ferramentas tecnológicas no ensino educacional busca preencher lacunas, uma vez que, por meio dela, é possível desenvolver diferentes trabalhos com informações complementares de maneira mais dinâmica, facilitando uma memorização mais detalhada dos conteúdos estudados. Novos modelos e métodos de ensino foram desenvolvidos a partir desses avanços tecnológicos, com o objetivo de aprimorar a qualidade da educação de forma mais rápida. Dessa forma, os envolvidos nesse processo, aprendem competências digitais desde cedo utilizando dispositivos móveis, como telefones e *tablets*, e até controlando televisões. Eles interagem com telas sensíveis ao toque, botões e jogos antes mesmo de saberem ler e escrever. Dada a utilização generalizada da tecnologia em casa, as escolas também devem incorporá-la na melhoria das competências de literacia, a fim de preparar os jovens para a leitura e a escrita digitais.

Ademais, com os aplicativos podemos obter informações e nos comunicar em tempo real, além de ser divertido e atrativo; sendo possível monitorar, sendo uma importante ferramenta no âmbito educacional.

A prática docente deve responder às questões reais dos estudantes, que chegam até ela com todas as suas experiências vitais, e deve utilizar-se dos mesmos recursos que contribuíram para transformar suas mentes fora dali. Desconhecer a interferência da tecnologia, dos diferentes instrumentos tecnológicos, na vida cotidiana dos alunos é retroceder a um ensino baseado na ficção. (SANCHO, 1998, p. 40).

As tecnologias devem ser utilizadas como ferramentas educacionais, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem, mas sempre com um propósito educacional claro e alinhado aos objetivos do sistema educativo.

Nesse contexto, a utilização de tecnologias da informação e da comunicação nas abordagens pedagógicas pode criar um ambiente de aprendizagem mais eficaz, oferecendo recursos adicionais para pesquisa e novas formas de aplicar o conhecimento adquirido. Outro aspecto positivo a ser destacado está ligado ao aumento da retenção do conhecimento dentro do processo de ensino-aprendizagem: é fundamental que a aquisição do conhecimento seja organizada de tal forma que o ciclo de coleta de informações seja eficiente, evitando a simples entrega de dados ao aluno, sem a intenção de permitir que ele realmente compreenda e integre o que foi ensinado.

Dessa forma, a utilização dessas novas metodologias contribui bastante para o desenvolvimento de competências necessárias ao mercado de trabalho, como autonomia, facilidade de trabalhar em equipe e solucionar problemas com mais precisão. Logo, essas habilidades são valorizadas e reconhecidas por instituições de ensino e diferentes empresas, o que ajuda o aluno a concluir os estudos com mais dedicação e maior interesse no conteúdo.

Assim, podemos destacar o papel fundamental das tecnologias como ferramentas pedagógicas inclusivas que contribuem para a qualidade educacional. Almeja-se uma nova perspectiva do processo de ensino, levando em conta a inclusão de todos, já que as novas tecnologias, como instrumentos de adaptação, promovem o acesso de alunos que têm mais dificuldades. Elas são especialmente relevantes para a aprendizagem, na qual se estabelecem relações e interações com o ambiente social.

Vale salientar que não podemos esquecer que a falta de formação docente sobre o uso dos recursos tecnológicos provoca dificuldades no processo de ensino e aprendizagem. Ressalta-se a necessidade de mais estudos nessa temática para que sejam desenvolvidas mais formações de professores e alunos, adequação dos planejamentos de ensino das escolas para o uso efetivo das competências digitais, levando a um processo ensino-aprendizagem com mais eficiência.

Nessa perspectiva, as competências digitais, levam ao desenvolvimento de aprender a conhecer e aprender a fazer e tem apresentado novos meios de construção da cultura diante o uso dos diferentes recursos tecnológico do mundo contemporâneo.

4 CONCLUSÃO

Destacamos que no processo de aprendizagem, as competências digitais são essenciais para que os alunos desenvolvam maior autonomia e senso crítico, ao passo que os professores podem melhorar e inovar suas abordagens pedagógicas significativamente com aulas mais atrativas.

No entanto, é fundamental que os professores aprimorem suas habilidades digitais por meio da formação continuada. Isso inclui não apenas participar de cursos presenciais ou online, mas também explorar as diversas ferramentas digitais disponíveis nas mais diferentes plataformas, fazendo um mix com conhecimentos, metodologias, tecnologias, linguagens,

recursos e trato sociais e pedagógicas.

Esperamos que esta pesquisa tenha um impacto significativo no aprimoramento das abordagens pedagógicas relacionadas à incorporação de recursos tecnológicos no ensino alinhado ao novo contexto educacional, no qual, as competências digitais favorecem no desenvolvimento profissional docente, visando melhorar o aprendizado e enfrentar desafios com eficácia, uma vez que é papel do professor promover o desenvolvimento integral do aluno e monitorar a evolução por meio de novas habilidades, potencializando a autonomia dos envolvidos nesse processo.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

FERREIRA, M. J. M. A. **Novas tecnologias na sala de aula**. 2014. 121 páginas. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares). Universidade Estadual da Paraíba.

GONÇALVES, Fabiane N.; PACHECO, Daniela F.; BITTENCOURT, Ricardo L. de. **Uso do portfólio como instrumento de avaliação na educação superior**. Rev. Int. de Form. de Professores (RIFP), Itapetininga, v. 3, n.4, p. 209-221, out./dez., 2018.

Passarelli B, Junqueira AH, Angeluci ACB. **Digital natives in Brazil and their behavior in front of the screens**. MATRIZES. 2014.

SANCHO, Juana Maria, **Para uma Tecnologia Educacional**, Porto Alegre, Artmed, 1998. (Tradução Beatriz AfonsoNeves).

Vieira, M. F. (2021). **Pedagogia de Paulo Freire e Tecnologias Digitais na Educação: uma construção possível**. Tecnologias, sociedade e conhecimento, v. 8, n. 2, dez.